

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) para a comunidade quilombola Conceição das Crioulas, localizada no município de Salgueiro – PE.

Comunidade: Quilombola de Conceição das Crioulas

Município: Salgueiro – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 32

Local: Casa da Comunidade Francisca Ferreira.

Data: 24/07/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Gestão Integrada de Resíduos Sólidos* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam a produção, coleta e destinação final de resíduos sólidos, com ênfase na sua gestão integrada, na percepção dos impactos ambientais, e no reaproveitamento para geração de renda e postos de trabalho.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/035-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos de Resíduos Sólidos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Resíduo Sólido.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é Lixo?	1	“Lixo é tudo aquilo que está amontoado, sem mais condições de uso.”
	2	“São coisas que usamos e jogamos fora.”
	3	“Materiais que são jogados fora e pensamos que não tem mais uso.”
	4	“Todo composto que não tem utilidade.”
Qual o material que existe na comunidade classificado como lixo?	1	“Garrafas plásticas, latas de refrigerantes, papelão, vidro, sacolas, pedaços de madeira, copos descartáveis, resto de comida pneus.”
	2	“Plásticos, garrafas pet, vidros, metais, papelão, panos.”
	3	“Garrafas, plásticos, papel copos descartáveis.”
	4	“Papel, sacolas plásticas, caixas de papelão, restos de construção, garrafas pet, copo descartáveis, pilhas.”
O que é lixo orgânico?	1	“Substância de fácil decomposição como restos de comida, frutas, folhas secas, pó de madeira casca de ovos e esterco de animais.”
	2	“Restos de alimentos, dejetos de animais, materiais de origem vegetal.”
	3	“Todos os resíduos que são naturais.”
	4	“Restos de comida, casca de frutas e verduras estragadas, folhas de plantas, papelão.”
“O que é reciclagem?”	1	“Todos os materiais que podem ser retirados do lixo para ser reaproveitado. ex:garrafas, tampas, latinha, copos papelão, etc.”

2	<i>“Todo material que pode ser reciclado e reaproveitado, dando-lhe uma vida útil.”</i>
3	<i>“É o reaproveitamento de materiais que para algumas pessoas não serve mais para ser utilizado. Ex: garrafa pet, papelão e vidro.”</i>
4	<i>“É todo material que pode ser reaproveitado, ex: plásticos, papelão, garrafas, borrachas, madeiras, restos de alimentos e dejetos de animais.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Resíduo Sólido Orgânico.

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO ORGÂNICO				
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Orgânico?				
Usar e reutilizar o resíduo orgânico em plantações e também de outras maneiras.				
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?	
Mobilização Conscientização Planejamento	<u>Comunidade Lagoinha do 2º distrito</u> (comunidade que faz parte do território de Conceição das Crioulas): – Procurar as associações para planejar uma data de reunião para tratar sobre resíduos sólidos.	26 a 27/07/12	– Comunidade Lagoinha do 2º distrito: Clébia Expedita da Silva/Renilson Mário dos Santos – Comitê Local - Evania Antonia de Oliveira/Aparecida Maria Bezerra/Cícero Ângelo.	
	– Planejar a reunião para definir seminários, palestras, exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes.	29/07/2012		
	– Realização da reunião	Será definida no período de 26 a 27/07/12.		
	<u>Comunidade Conceição das Crioulas</u> (Centro): – Planejar a reunião para definir seminários, palestras e exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes.	26/07/2012, às 09 horas.		– Comitê Local e os participantes desta reunião.
	- Realizar reunião.	29/07/2012		– Comitê Local e os participantes desta reunião.

Quadro 03. Plano de Ação – Resíduo Sólido Não Orgânico (sintetizado).

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO INORGÂNICO			
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Inorgânico?			
Reciclar e reaproveitar o resíduo sólido e manter a comunidade limpa.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Mobilização Conscientização Planejamento	<u>Comunidade Lagoinha do 2º distrito:</u> – Procurar as associações para planejar uma data de reunião para tratar sobre resíduos sólidos.	26 a 27/07/12.	– Comunidade Lagoinha do 2º distrito: Clébia Expedita da Silva/Renilson Mário dos Santos – Comitê Local - Evania Antonia

<ul style="list-style-type: none"> – Planejar a reunião para definir seminários, palestras, exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes. 	29/07/2012	de Oliveira/Aparecida Maria Bezerra/Cícero Ângelo.
<ul style="list-style-type: none"> – Realização da reunião. 	Será definida no período de 26 a 27/07/12.	
<p><u>Comunidade Conceição das Crioulas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Planejar a reunião para definir seminários, palestras e exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes. 	26/07/2012, às 09 horas.	– Comitê Local e os participantes desta reunião.
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião. 	29/07/2012	– Comitê Local e os participantes desta reunião.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 27 (vinte e sete) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

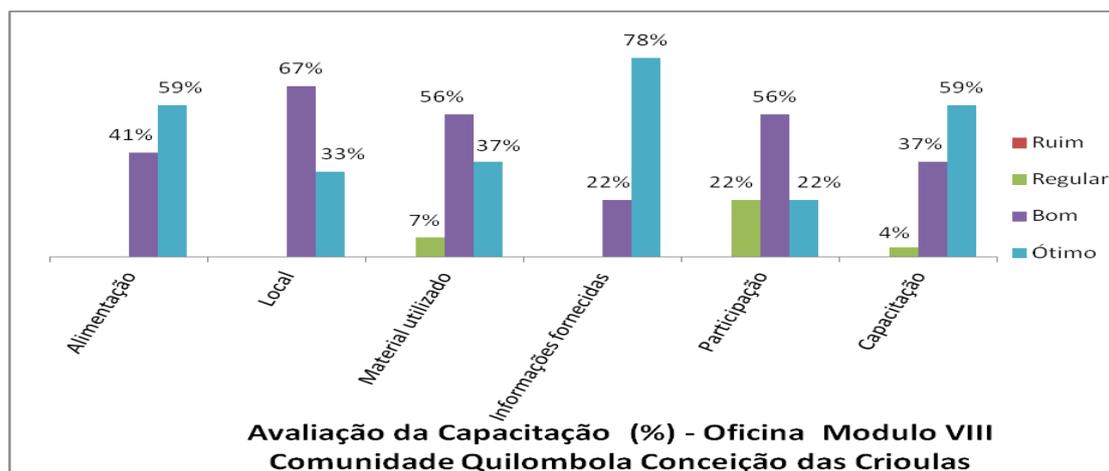


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Que tenha novos encontros que venham contribuir com o desenvolvimento da comunidade.”
- “Mais divulgação, principalmente nas escolas com convites para os diretores. Enfim mais participação.”
- “Ter outros encontros para debater sobre o assunto, que foi muito importante para todos nós.”
- “Fazer outras reuniões, conversas com vocês novamente para aprender mais sobre o meio ambiente. Obrigado pela atenção de vocês gestores.”
- “Que continue sempre assim todos dando a sua sugestão, opinião e que podemos participar de mais cursos com vocês.”
- “Convidar novamente as escolas.”
- “Que possa haver mais capacitação e formação envolvendo mais pessoas.”
- “Sair para outras comunidades.”

- *“Mais participação dos participantes durante os debates.”*
- *“Ter outras vezes outros cursos como esse.”*

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- *“Que houvesse mais participação dos moradores, com isso poderia haver muito mais resultado.”*
- *“Pouca participação de alguns participantes.”*
- *“Espero que seja continuada a metodologia de ensino durante a capacitação coletiva e construtivista.”*

CONSIDERAÇÕES

A construção de conhecimentos a partir da elaboração e reflexão de fragmentos de conceitos sobre resíduos sólidos decorreu das informações e vivências dos participantes, entretanto, o relato dos presentes, é que a comunidade não havia dado a importância devida à gestão de resíduos sólidos, a exemplo dos principais fóruns de debates regionais, que marginalizam a temática por não acharem prioridade. Esta observação deixa claro que a atividade teve a importância merecida, até porque contribuiu para ampliação de conhecimentos, e para despertar um modo de gerir e tratar a problemática do lixo.

Na comunidade de Conceição das Crioulas - Centro, a administração do Município de Salgueiro - PE realiza a coleta dos resíduos semanalmente, terça e sexta-feira, situação que não ocorre nas demais povoações do território quilombola de Conceição das Crioulas. Durante o ato educativo supervisionado realizado na Vila Centro da comunidade, foram observados muitos pontos de acúmulo de “lixo”, espalhados próximo à escola, após o cemitério, próximo à caixa d’água, nas margens do açude, na rua projetada e nos quintais das residências.

Dos resíduos espalhados na comunidade Conceição das Crioulas (Centro) foram encontrados: plásticos provenientes de pet, lubrificantes, embalagens de cosméticos, desodorantes e shampoo, tecidos, metais, vidro, restos de madeira, borracha, papelão, entulho, papel, fraudas descartáveis, papel higiênico, isopor e dejetos de animais.

Os depoimentos e observações debatidos com os participantes evidenciam sobremaneira a promoção inequívoca de reações favoráveis à compreensão e importância da discussão da temática, pois ao descontentar-se com a realidade, com suas atitudes, aludem processos de mudança, circunstancialmente em relação ao conceito que “governo” não é o único responsável pelo problema de acúmulo de “lixo”, mas também de todos os comunitários, que olharam cada um para suas próprias atitudes.

Os participantes declararam que já houve ações e discussões sobre o tema e apontaram algumas práticas que são utilizadas com frequência pelos moradores: mutirões de limpeza, utilização de garrafas pets para conservação de grãos e alimentos, reaproveitamento de tampas plásticas de garrafas para fazer artesanato do tipo jogo-americano, utilização de embalagens de ovos e copos descartáveis, para produção de plantas, na forma de sementeira.

Considera-se que a Oficina de Gestão Integrada de Resíduo Sólido – Módulo VIII promoveu um grande impacto nos participantes, sobretudo de inquietação, aspecto que pressupõe sensibilização, conscientização, promoção de mudanças nos sujeitos e na sociedade local, na proporção em que reconheceram e assumiram decepções pessoais, vergonha, culpa e erros cometidos em relação à destinação de lixo, lançado em locais inapropriados, os quais foram encontrados espalhados durante a realização do ato educativo supervisionado e debatido juntamente com os participantes.

Observa-se que a Oficina de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos não promove resultados imediatos para a problemática dos resíduos, uma vez que há de se considerar outros fatores que agem no processo, como o envolvimento de toda a comunidade, atuação do poder público, tanto na gestão integrada como em ações que garantam a efetividade do processo, contribuindo para minimizar aspectos negativos no âmbito social, ambiental, bem como para a apropriação de um estilo de vida mais saudável aos comunitários. No entanto, promove o início de um pensamento e de ações mais responsáveis em relação à destinação do resíduo.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro – PE.



Foto 02. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.



Foto 04. Visita a campo, ato supervisionado, na oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.

ANEXOS

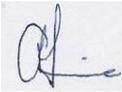
Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030

Adriana Nascimento de Oliveira
Técnica Agrícola - CREA 050778534-7
Técnica Ambiental / CTF 5284241

Ciente:	De acordo:
	
Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	Mariana Verissimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco



SEMA Ambiental
Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 24 / 07 / 2012 **Local:** Casa da Comunidade Francusca Fuvina, Conceição das Crioulas **Objetivo:** Realização de Oficina em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Mob. VIII

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Joaquim Carlos de Sousa Filho	S-N / ABCC		
Maria Aparecida da Silva	ESCOLA ROSA DOBALI NA MENDES		
Maria Aparecida de Souza e Silva	"		3281-2294
Liliana Maria Gomes de Oliveira	"		
Maria Dália Neto	"		
Andréia Maria da Silva	"		3946 1058
Andréia Maria da Silva	"	andreiadasilva@gmail.com	3946-1029
Renilson Maria dos Santos	"		
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	"		
Paula Teodoro da Silva Oliveira	"		3946 1029
Sônia Antônia de Oliveira	ABCC	sua.crioulas@gmail.com	39461011
Antônia Vitalina de Oliveira			
Salviana Dora Mendes			
Elvira Simões da Silva			
Aparecida Maria Begema	C.F. ATIKUM		
Selma da Conceição da Silva	C.F. ATIKUM		
Andréia Dora Mendes	A.B.C.C.		39461064



Projeto
São Francisco
Mudar a realidade de dentro



CMT
engenharia Ambiental



Ministério da Integração Nacional

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Andreia Maria da Silva

Comunidade: Conceição das Crioulas DATA: 24/07 /2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

TER OUTRAS VEZES- OUTRAS

CURSOS COMO ESSE

Projeto de Integração
do Rio São Francisco

